

**CONSELHO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
DO RIO GRANDE DO SUL**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2018**

Porto Alegre, outubro de 2019

DIRETORIA

PRESIDENTE

Diego Espíndola

(Secretário Municipal da Saúde de Piratini)

1º VICE-PRESIDENTE

Pablo Stürmer

(Secretário Municipal da Saúde de Porto Alegre)

2º VICE-PRESIDENTE

Paulo Fernandes

(Secretário Municipal da Saúde de Palmeira das Missões)

1ª SECRETÁRIA

Rosane da Rosa

(Secretária Municipal da Saúde de Farroupilha)

2º SECRETÁRIA

Claudia Regina Daniel

(Secretária Municipal da Saúde de Nova Araçá)

1ª TESOUREIRO

Emerson da Silva

(Secretário Municipal da Saúde de Osório)

2º TESOUREIRA

Sinara Dhiel

(Secretária Municipal da Saúde de Sinimbu)

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Erasmus Daronco

(Secretário Municipal da Saúde de Pejuçara)

Sinara Dhiel

(Secretária Municipal da Saúde de Sinimbu)

Maria Iansen

(Secretário Municipal da Saúde de Nova Santa Rita)

SUPLENTES

Vanderlei Petry

(Secretário Municipal da Saúde de Taquara)

Julio Tessari

(Secretária Municipal da Saúde de Bom Jesus)

Josiane Schneider

(Secretária Municipal da Saúde de Mato Queimado)

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

William Alves

Gerência Institucional

Juliane Garcia

Tássia Bueno Ferreira

Núcleo de Assessoria Técnica

Fernanda Cardoso

Assessora Técnica Institucional

Apoio Regional à Gestão

Coordenação

Sandra Sperotto

Regiões 01, 02 e 03

Izabelle Oliveira Ribeiro

Regiões 04 e 05

Lírian Becker Ferreira

Regiões 06, 07 e 08

Ana Paula Macedo

Regiões 09 e 10

Lisiane Wasem Fagundes

Regiões 11 e 14

Joice Fronza

Regiões 12 e 13

Cleonice Poletto

Regiões 15 e 20

Graziela Piovesan

Regiões 16, 17, 18 e 19

Pamella Morette

Regiões 21 e 22

Janise Fagundes

Regiões 23, 24, 25 e 26

Kátia Frizzo

Regiões 27, 28, 29 e 30

Kellen Rodrigues

INTRODUÇÃO

O COSEMS/RS elaborou para o ano de 2018, o primeiro plano de ações institucionais, no qual constam atividades “chave” ofertadas aos gestores e técnicos municipais, além de cumprir com agendas junto à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS, cuja as quais geram desdobramentos significativos de atividades conforme apresentação no presente relatório com Registro de Publicação em Mídia das Atividades do COSEMS RS.

Eixos norteadores das atividades:

I - Apoio à Gestão Regional

II - Assessoria Técnica

II – ASSESSORIA TÉCNICA

As atividades da Assessoria Técnica do COSEMS são realizadas pelo corpo técnico junto a secretaria executiva do COSEMS, compreende a execução de atividades: Acompanhamento Legislativo; Assistência Farmacêutica; Educação Permanente; Atenção Básica; Vigilância em Saúde; Média e Alta Complexidade; Participação e controle Social; e Ensino e Pesquisa.

1) Acompanhamento Legislativo

O acompanhamento sistemático de atividades na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, visa estabelecer uma relação de parceria com os atores relacionados com a saúde, com o objetivo de ampliar e fortalecer a rede colaborativa no âmbito do SUS.

2) Assistência Farmacêutica

A aproximação dos seguintes seguimentos: da Coordenação de Política da Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde, Núcleo Estadual do Ministério da Saúde, Assessoria Técnica do CONASEMS e a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos – DAF/MS, tornou-se promissora no que tange a assistência farmacêutica corroborando com a assessoria aos municípios do estado do Rio Grande do Sul.

3) Educação Permanente

Com o objetivo de qualificar os processos de trabalho a equipe do COSEMS realiza em tempo oportuno no congresso e demais espaços de educação permanente.

4) Atenção Básica

A Atenção Básica é composta por discussões realizadas no âmbito Estadual em Grupos de

Trabalho, com áreas técnicas, bem como parcerias instituída com o Programa Mais Médicos.

5) Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é articulada entre assessoria técnica do COSEMS e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde, órgão pertencente a Secretaria Estadual de Saúde. Foram desenvolvidas capacitações e espaços de discussões anterior ao congresso do COSEMS e posterior, cuja as principais pautas estão a cobertura vacinal, arboviroses, qualificação de registros nos Sistemas de Saúde vinculados a Epidemiologia, dentre outros assunto relevantes aos municípios.

6) Média e Alta Complexidade

A Média e alta Complexidade no estado do Rio Grande do Sul é pautada com muita frequência, decorrente as necessidades municipais de acesso a serviços com maior densidade tecnológica, no que tange a MAC, é realizado

uma análise da capacidade tecnológica e de oferta de serviços nas Regiões de Saúde, principalmente nas Macrorregiões do estado. Logo são realizadas reuniões, discussões em Grupos de Trabalho para acomodar tais dificuldades vivenciadas pelos gaúchos.

7) Participação e controle social

Constituiu-se uma parceria com o Conselho Estadual de Saúde, no qual o COSEMS RS tem assento como membro da assembleia Ordinária do CES, tal parceria corrobora com o fortalecimento do SUS, logo as reuniões quinzenais de tal conselho são necessárias para pactuar e discutir assunto de interesse do usuário do SUS, qualificando a gestão diante das necessidades de acesso à saúde.

8) Ensino e Pesquisa

A aproximação da academia permitiu que fosse realizado em parceria com o COSEMS um curso de Especialização na gestão do trabalho, tal especialização é ofertada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fomenta a união da necessidade local regional com a formação de novos profissionais bem como incentiva a parceria em pesquisas que objetiva a qualificação dos serviços de saúde.

Registro de Publicações em Mídia das Atividades do COSEMS RS

COSEMS-RS promove oficina sobre a reorganização dos blocos de financiamento do SUS

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS/RS) promoveu, em Porto Alegre, nos dias 7, 8 e 9 de março, a Oficina “A reorganização dos blocos de financiamento do SUS”.

Aproximadamente, 900 gestores e profissionais vinculados às Secretarias de Saúde, Fazenda e Administração de todo o Estado participaram da Oficina. Foram debatidas as alterações dos blocos de financiamento do SUS que entraram em vigor a partir do exercício de janeiro de 2018. O objetivo da oficina foi o esclarecimento para o público envolvido da metodologia de utilização dos recursos financeiros, além do monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução dos instrumentos de gestão e o formato das prestações de contas.

O evento contou com a participação da assessora técnica do CONASEMS, Blenda Leite, e o diretor executivo do Fundo Nacional de Saúde (FNS), Antônio Carlos Junior. A abertura da Oficina foi feita pelo presidente do COSEMS/RS e secretário municipal de saúde de Piratini/RS, Diego Espíndola. O presidente ressaltou que “a capacitação tem, por objetivo, evitar que os gestores não recebam a transferência dos valores e auxiliar as administrações para o uso correto da transferência desses recursos”.

A equipe técnica do COSEMS/RS continuará monitorando a necessidade de outras formações, acolhendo secretários municipais de saúde e apoiadores para um melhor planejamento local em saúde dos municípios gaúchos.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/03/16/COSEMS-RS-promove-oficina-sobre-a-reorganiza%C3%A7%C3%A3o-dos-blocos-de-financiamento-do-SUS>

COSEMS/RS em Brasília lutando pela saúde gaúcha

Hoje, o presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, Diego Espíndola, esteve em Brasília/DF, para conversar com o deputado federal Pompeo de Mattos.

O objetivo é angariar recursos para a construção de um hospital 100% SUS para a regional 21, de Pelotas, na Zona Sul do estado.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/03/27/COSEMSRS-em-Bras%C3%ADlia-lutando-pela-sa%C3%BAde-ga%C3%BAcha>

COSEMS/RS é apoiador do XIII Mental Tchê, em São Lourenço do Sul

Com o apoio do COSEMS/RS e da Secretaria Estadual da Saúde, a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul realizará, nos dias 10 e 11 de maio, o XIII Mental Tchê.

Sob a chamada "sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra", o evento reforça os 30 anos de atenção à Saúde Mental no município e contará com painéis de diálogo e projeções a respeito do trabalho da RAPS na cidade.

Para saber mais sobre a programação e inscrições, acesse: <https://www.saolourencodosul.rs.gov.br/mental-tche>.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/05/03/Divulgada-a-programa%C3%A7%C3%A3o-do-XIII-Mental-Tch%C3%AA-em-S%C3%A3o-Louren%C3%A7o-do-Sul>

Nota de repúdio contra o desmantelamento do SUS

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, em defesa da saúde pública, universal, equânime e de qualidade, manifesta o seu repúdio e posiciona-se de maneira vigilante às temáticas abordadas pelo "1º Fórum Brasil - Agenda Saúde: a ousadia de propor um Novo Sistema de Saúde".

O evento, realizado em 10 de abril de 2018, em Brasília, foi organizado pela Federação Brasileira de Planos de Saúde e contou com a participação do Ministério da Saúde, além de autoridades, como deputados e senadores.

O objetivo? Enfraquecer o SUS até o seu desmantelamento, por meio da transferência de recursos do SUS para financiar a Atenção de Alta Complexidade nos planos privados de saúde. A medida faz com que metade dos atuais usuários do SUS tenha que aderir aos planos de saúde populares, nova modalidade que o setor privado quer emplacar no Brasil.

Tal medida é perversa, uma vez que os planos contariam com duplo financiamento, ora por parte de seus usuários, ora advindos dos cofres do estado. Como se não bastasse o tratamento da saúde como uma atividade comercial prevê-se, também, a retirada de direitos, ao se propor a criação de um Conselho Nacional de Saúde Suplementar com o mesmo poder do atual Conselho Nacional de Saúde, porém, sem a mesma participação popular nos processos fiscalizadores e decisórios nas políticas públicas em saúde, que estão ameaçadas!

No ano de 2016, o IPEA, ao analisar a emenda constitucional que congela, por 20 anos, investimentos em políticas sociais no país, alertou para que o SUS recebesse atenção e aumento de financiamentos, sob o pretexto de garantir o direito constitucional de acesso à saúde.

O COSEMS/RS diz não ao desmantelamento do SUS! Ele é uma conquista da Constituição de 1988, que garante a toda sociedade brasileira a universalidade, integralidade e equidade no acesso à saúde. Nossa entidade está na luta contra retrocessos e ao lado da defesa das conquistas e direitos da população gaúcha e brasileira.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/04/12/Nota-de-rep%C3%BAdio-contra-o-demantelamento-do-SUS>

COSEMS integra 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 2018

Ocorreu na manhã de hoje, 26 de abril, em Brasília, a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite de 2018, no auditório da OPAS/OMS, em Brasília. Presentes no encontro, pelo COSEMS, estavam o presidente, Diego Espíndola e o 1º vice-presidente, Erno Harzheim. Com a presença do ministro da saúde, Gilberto Occhi, e gestores no âmbito estadual e municipal, a assembleia abordou pautas relevantes para a saúde pública no Brasil, objetivando a pactuação nacional entre as três esferas, numa frente de esforços pelo avanço do SUS.

Entre os temas de suma importância para a saúde das populações, espalhadas pelos quatro cantos do país, e que foram abordados na reunião, estão: vacinação contra a gripe, informatização de Unidades Básicas de Saúde (UBS), controle do *Aedes aegypti*, situação epidemiológica da Febre Amarela, e-SUS Hospitalar, Terapia Renal Substitutiva, Base Nacional da Assistência Farmacêutica e Programa Mais Médicos. Também estiveram inseridos na grade os 30 anos do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, o CONASEMS.

O COSEMS se coloca sempre em posição atuante e vigilante, presente nos processos de discussão e decisórios para o desenvolvimento de um SUS digno e eficiente no estado do Rio Grande do Sul.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/04/26/COSEMS-integra-4%C2%AA-Reuni%C3%A3o-Ordin%C3%A1ria-da-Comiss%C3%A3o-Intergestores-Tripartite-CIT-de-2018>

COSEMS presente na posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Municípios (ABM)

O presidente do COSEMS, Diego Espíndola, e o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Mauro Guimarães Junqueira, e o membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS), José Eri de Medeiros, participaram no dia de hoje, 25 de abril, da posse da nova diretoria da Associação Brasileira dos Municípios, em Brasília, para o triênio 2018-2021. O novo presidente da entidade é o prefeito de São Leopoldo, Ary José Vanazzi. Faz parte também da diretoria da ABM, a prefeita de Nova Santa Rita, Margarete Simon Ferretti.

Vanazzi é prefeito de São Leopoldo pela terceira vez e também presidiu a FAMURS, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, por uma vez, entre 2012 e 2013. O municipalismo está entranhado em suas causas. Seu maior objetivo, para a gestão que se inicia é encaminhar com afinco e agilidade demandas urgentes dos municípios.

Sabedores de que a saúde é sempre pauta primordial, o COSEMS se coloca à disposição da ABM para auxiliar no mapeamento e identificação das demandas no setor nas 497 cidades do estado. Também aproveita o ensejo para desejar sucesso à nova diretoria da ABM, que terá como desafio reduzir mazelas onde realmente tudo acontece e as decisões afetam, diretamente, a vida das pessoas: o município.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/04/25/COSEMS-presente-na-posse-da-nova-diretoria-da-Associa%C3%A7%C3%A3o-Brasileira-de-Munic%C3%ADpios-ABM>

Presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, visita ex-secretário Antônio Carlos Figueiredo Nardi no Paraná

O presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, neste 3 de maio, contou com agenda na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, mais precisamente, reunido com o ex-Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Antônio Carlos Figueiredo Nardi, que ocupou a pasta entre o ano de 2016 e o mês passado. Antes, Nardi ocupou a presidência do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e o comando da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Também foi titular da Comissão Intergestores Tripartite e membro diretor do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia. Profundo conhecedor de saúde pública, adotou as principais ações do Brasil no combate à microcefalia, causada pelo Zika Vírus. Além disso, foi premiado com a segunda colocação no Prêmio Inova/SUS, com o Portal Saúde Maringá. Ressalta-se, ainda, que nos afastamentos do Ministro da Saúde, Ricardo Barros, para cumprimento de agendas externas, era Nardi quem exercia a função.

A visita de Espíndola, além de crescer com a troca de experiências em ações de saúde pública bem sucedidas, também serviu de agradecimento por parte do COSEMS/RS ao trabalho prestado por Nardi enquanto Secretário Executivo e toda a sua contribuição à saúde pública do Brasil. Ao final do encontro, Espíndola convidou Nardi para que esteja presente no 30º Congresso do COSEMS/RS, a se realizar de 26 a 28 de junho, em Gramado, na serra gaúcha.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/05/03/Presidente-do-COSEMSRS-Diego-Esp%C3%ADndola-visita-ex-secret%C3%A1rio-Ant%C3%B4nio-Carlos-Figueiredo-Nardi-no-Paran%C3%A1>

COSEMS discute situação dos hospitais de pequeno porte no Rio Grande do Sul

O presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, juntamente com outros prefeitos e secretários municipais de saúde, esteve em reunião com o secretário estadual de saúde, Francisco Paz, para tratar da situação estrutural para funcionamento dos Hospitais de Pequeno Porte do Rio Grande do Sul e Pronto Atendimentos de Emergência.

Espíndola aponta que algumas portarias e resoluções necessitam de um aprofundamento na discussão para que levem em conta as características de cada região e as particularidades dos municípios, garantindo assim a manutenção e o custeio dos Hospitais de Pequeno Porte.

No encontro, ficou acordado que a Secretaria Estadual de Saúde irá rever as orientações e exigências no âmbito das normativas da Vigilância Sanitária, junto às Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS e se colocará à disposição para ver a situação específica de cada município diante das exigências pontuadas.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/05/09/COSEMS-discute-situa%C3%A7%C3%A3o-dos-hospitais-de-pequeno-porte-no-Rio-Grande-do-Sul>

XIII MENTAL TCHÊ, em São Lourenço do Sul, foi um sucesso!

Aconteceu nos últimos dias 10 e 11 de maio, o XIII Mental Tchê, em São Lourenço do Sul.

Com o slogan "sirvam nossas façanhas de modelo à toda terra", o evento tratou de lembrar as experiências vividas durante os 30 anos da RAPS de São Lourenço do Sul, que é referência nacional em saúde mental, e também os rumos que devem ser traçados para o futuro da área técnica.

Na imagem, o presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, que prestigiou o evento, ao lado dos ex-presidentes Arilson Cardoso e Arita Bergmann, além de Flávio Resmini, diretor no departamento de saúde mental de São Lourenço do Sul.

O XIII Mental Tchê ocorreu justamente no mês de maio, que também remete à luta nacional anti manicomial.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/05/03/Divulgada-a-programa%C3%A7%C3%A3o-do-XIII-Mental-Tch%C3%AA-em-S%C3%A3o-Louren%C3%A7o-do-Sul>

COSEMS media acordo entre a SMS de Canoas e a SES para reestabelecer atendimento de referência em urgência e emergência

Na manhã desta quinta-feira, 07 de junho, o presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, Diego Espíndola, reuniu-se com a secretária municipal de saúde de Canoas, Rosa Maria Groenwald, o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial da Secretaria Estadual de Saúde (DAHA/SES), Rogério Sele e a secretária-adjunta, Patrícia Messa Urrutigaray.

O objetivo do encontro foi a repactuação de Canoas com outros 156 municípios acolhidos pela sua rede de saúde, visando o reestabelecimento do atendimento de referência em urgência e emergência da 1ª CRS (Porto Alegre), 5ª CRS (Caxias do Sul), 6ª CRS (Passo Fundo), 8ª CRS (Cachoeira do Sul), 13ª CRS (Santa Cruz do Sul) e 16ª CRS (Lajeado), sobretudo, no que diz respeito ao atendimento do SUS via Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) e duas UPAs, Rio Branco e Caçapava. Mensalmente, o HPSC, um dos maiores do Rio Grande do Sul, realiza, em média, 10 mil atendimentos, com foco em traumatologia-ortopedia.

Também merece destaque o esforço da gestão do DAHA em ouvir e atender as reivindicações do município junto ao governo estadual, dentro de um prazo estabelecido entre 30 e 60 dias próximos. O COSEMS/RS, sempre

atento às demandas e necessidades da saúde pública no estado, se coloca como ferramenta de diálogo e negociação com o objetivo de reforçar pactuações em defesa da saúde pública de qualidade para todos os gaúchos.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/06/07/COSEMS-media-acordo-entre-a-SMS-de-Canoas-e-a-SES-para-reestabelecer-atendimento-de-refer%C3%A2ncia-em-urg%C3%A2ncia-e-emerg%C3%A2ncia>

COSEMS é contra a redesignação de HPPs para Pronto Atendimento de Urgências (PADUs)

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, na figura de seu presidente, Diego Espíndola, se fez presente em evento realizado na última quinta-feira, 7 de junho, na FAMURS, em Porto Alegre, postulando a anulação da Portaria nº 064/2018, que qualifica Hospitais de Pequeno Porte (HPPs) como Pronto Atendimento de Urgências (PADUs). A ocasião contou com a presença de prefeitos, secretários municipais de saúde, deputados estaduais e vereadores de diversas partes do estado, bem como o presidente da FAMURS, Salmo Dias de Oliveira, o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Paulo de Argollo Mendes, o superintendente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Estado do RS, Jairo Tessari, o presidente da Federação dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Sul (FEESSERS), Milton Francisco Kempfer e a presidente da Associação Brasileira em Defesa dos Usuários de Sistemas de Saúde (ABRASUS), Terezinha Borges. Todos assinaram um requerimento ao governador José Ivo Sartori para que anule a Portaria. Além disso, o documento solicita o repasse de R\$ 25 mil previstos em Portaria para os HPPs, visando a manutenção dessas estruturas.

POR QUE REDESIGNAR OS HPPs EM PADUs É PREJUDICIAL À SAÚDE? ENTENDA:

Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com 82 HPPs. No entanto, se eles passarem a se tornar PADUs, cerca de 1.618 leitos poderão ser fechados no estado, configurando um grave ataque nos atendimentos regionais, uma vez que não ocorrerão mais internações. Não havendo essa possibilidade, os cofres públicos serão onerados em, aproximadamente, R\$ 1,5 milhões anuais em deslocamentos via ambulâncias para unidades de referência espalhados pelo Rio Grande do Sul, conforme levantamento da FAMURS, feito de junho de 2016 a julho de 2017. Ainda, segundo o Ministério da Saúde, nos últimos três anos, 907 leitos do SUS foram fechados no estado. Cabe salientar que os valores devidos pelo Fundo Estadual de Saúde aos municípios totalizaram, em abril deste ano, R\$ 457 mil, recurso esse que poderia ser alocado nos HPPs.

O presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, ressaltou que a entidade vem alertando sobre as consequências do possível fechamento dos HPPs no interior do estado. “Poderão ser fechados 1.618 leitos e sem a devida reposição a população não terá a quem recorrer. Os prefeitos e secretários municipais de Saúde lutam por mais recursos para suprir as necessidades nesta área e os municípios é que acabarão pagando a conta quando se diminuem os repasses estaduais. É isso que o governo do estado precisa rever”, frisou.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/06/08/COSEMS-%C3%A9-contra-a-redesigna%C3%A7%C3%A3o-de-HPPs-para-Pronto-Atendimento-de-Urg%C3%AAcias-PADUs>

COSEMS/RS media análise situacional da oncologia nas Regiões 04 e 05

Após o debate com secretários municipais de saúde das 23 cidades pertencentes às regiões 04 e 05, situadas no litoral norte do Rio Grande do Sul, agora foi a vez de nos reunirmos com os prefeitos municipais para angariarmos a habilitação para o cuidado em oncologia na região junto à Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério da Saúde. O encontro se deu na AMLINORTE, Associação dos Municípios do Litoral Norte, na última semana e

está sendo viabilizado pelo COSEMS, por meio do Representante da Região 05, Secretário Municipal de Saúde de Osório, Emerson Magni e da Apoiadora Regional, Lisiane Wasem.

Atualmente, segundo levantamentos dos municípios do litoral norte, o custo para transporte de pacientes em tratamento por quimioterapia e radioterapia gira em torno de R\$ 12 mil mensais. Na maioria dos casos, os usuários são encaminhados à região metropolitana de Porto Alegre. Tal medida se faz urgente, posto que mesmo que os 28 serviços habilitados para oncologia no estado funcionassem a pleno de sua capacidade, ainda haveria um déficit no atendimento a demanda, visto que os casos de câncer, infelizmente, aumentam gradualmente.

Na reunião, os presentes aproveitaram para definir Osório como o município-sede para o serviço em virtude de sua localização geográfica perante as outras cidades do litoral, diminuindo distâncias e agilizando o deslocamento e atendimento de quem mais precisa. Atualmente, os pacientes chegam a viajar por até 4h até Porto Alegre para receberem cuidados. O acordo firmado em reunião tem por objetivo pleitear, num processo bipartite, junto à SES, essa habilitação a fim de economizar recursos ao mesmo tempo em que visa aumentar a humanização do atendimento diretamente na região.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/07/10/COSEMSRS-media-an%C3%A1lise-situacional-da-oncologia-nas-Regi%C3%B5es-04-e-05>

Coletiva de imprensa sobre a greve do SAMU 192

O presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do RS, COSEMS/RS, Diego Espíndola, após reunião fechada com o secretário estadual de saúde, Francisco Paz, apresenta agora para a imprensa a decisão tomada para que os serviços de atendimento à população pelo SAMU 192 sejam normalizados.

Segundo ele, "após a reunião de hoje, e com o parecer da assessoria jurídica, vamos decidir qual o caminho mais rápido: acionar na justiça o Estado ou a empresa responsável". Além disso, Diego Espíndola destacou que "por se tratar de um serviço vital para a população, é preciso uma medida dura e rápida para que não ocorra qualquer desassistência à população."

Confira a repercussão da coletiva de imprensa nos telejornais da RBS e da Record, além de Rádio Gaúcha, Rádio Guaíba e os jornais Zero Hora e Correio do Povo.

É o COSEMS/RS na defesa do SAMU a serviço de toda população gaúcha, onde existam as urgências e emergências.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/08/14/Coletiva-de-imprensa-sobre-a-greve-do-SAMU-192>

COSEMS/RS conquista, em Brasília, recursos para as Santas Casas de Rio Grande e Pelotas, na zona sul do Estado

O COSEMS/RS, na figura de seu presidente, Diego Espíndola e do presidente do COSEMS/RS-Sul e secretário municipal de saúde de Rio Grande, Maicon Lemos, esteve presente em Brasília para reivindicar o retorno dos quatro meses de repasses atrasados, tanto no âmbito federal quanto estadual, para as Santas Casas de Rio Grande e Pelotas, fundamentais para o acolhimento do SUS na Zona Sul do Estado.

Somente à Santa Casa de Misericórdia de Rio Grande, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, devia a importância de R\$ 1.723.312,55. Entre os salários atrasados na instituição, soma-se o valor de R\$ 6.305.744,

A quitação da dívida e a retomada dos repasses é um esforço do COSEMS/RS e do Departamento de Atenção Hospitalar e Ambulatorial da Secretaria Estadual de Saúde (DAHA-SES/RS) junto ao Ministério da Saúde.

Essa é mais uma vitória do COSEMS/RS em defesa do SUS equânime, igualitário e de qualidade para toda a população da Zona Sul, que sofria com a negligência, até então, para com essas duas referências em atendimento na região.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/08/30/COSEMSRS-conquista-em-Bras%C3%ADlia-recursos-para-as-Santas-Casas-de-Rio-Grande-e-Pelotas-na-zona-sul-do-Estado>

COSEMS/RS participa de agenda tripartite, no Ministério da Saúde, em Brasília

A agenda tripartite, de 28 a 30 de agosto, em Brasília, contou com a presença do presidente do COSEMS/RS e diretor do CONASEMS, Diego Espíndola. Na oportunidade, Diego recorreu à equipe de gestão do Ministério da Saúde, SAS e FNS, para que garantissem a transferência de recursos para instituições carentes de repasses, de forma a garantir a regularização dos atendimentos, pagamentos de fornecedores e folha salarial de profissionais.

É o COSEMS/RS atuante em Brasília na defesa do SUS gauchesco e brasileiro!

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/08/30/COSEMSRS-participa-de-agenda-tripartite-no-Minist%C3%A9rio-da-Sa%C3%BAde-em-Bras%C3%ADlia>

COSEMS/RS presente na 8ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, em Brasília.

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS/RS), representado na figura de seu presidente, Diego Espíndola, participa na manhã de hoje, 31 de outubro, no Auditório da OPAS/OMS, em Brasília, da 8ª Reunião Ordinária da CIT em 2018.

Entre as discussões e pactuações, estão:

- Resolução tripartite que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) – SAS/MS.

- Revisão do financiamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) – SAS/MS.

- Portaria que regulamenta a transferência de recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o ano de 2018 – SCTIE/MS.

- Portaria que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para modificar os sistemas compositores da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços de Assistência Farmacêutica (BNAFAR) – SCTIE/MS.

Também foram apresentados e discutidos:

- Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2019 – SE/MS.

- Cronograma de pagamento das despesas obrigatórias, Decreto nº 8.456/2015 para Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) – SE/MS.

- Diretrizes do Plano de Ação para enfrentamento do aumento da Mortalidade Materna e na Infância – SAS/SVSMS.

- Programa Bolsa Família (PBF): mudança do indicador de acompanhamento do Sispacto – SAS/MS.

- Política de Oncologia – SAS/MS.

Por fim, a Reunião contou com os seguintes informes:

- S-Codes - SE/MS.

- Disponibilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) – SE/MS.

- DigiSUS Gestor: Módulo Planejamento – SE/MS.

- Atualização do Formulário Terapêutico Nacional – SCTIE/MS.

- Realização dos levantamentos entomológicos de infestação por *Aedes aegypti* – SVS/MS.

- Resultado parcial do levantamento relacionado ao controle químico de vetores, FormSUS – SVS/MS.

- Distribuição de mosquiteiros impregnados aos municípios prioritários para Malária – SVS/MS.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/10/31/COSEMSRS-presente-na-8%C2%AA-Reuni%C3%A3o-Ordin%C3%A1ria-da-Comiss%C3%A3o-Intergestores-Tripartite-em-Bras%C3%ADlia>

COSEMS/RS presente na oficina de devolutiva dos resultados do processo avaliativo diretrizes Rede Cegonha das Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento nas maternidades da 18ª CRS

Aconteceu ontem, dia 7, no Auditório Romildo Bolzan, do Centro Universitário Cenecista de Osório, a apresentação dos resultados do processo avaliativo das diretrizes da Rede Cegonha e alinhamento da agenda de trabalho para qualificação das Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento em 2018-2019.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/08/COSEMSRS-presente-na-oficina-de-devolutiva-dos-resultados-do-processo-avaliativo-diretrizes-Rede-Cegonha-das-Boas-Pr%C3%A1ticas-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-ao-Parto-e-Nascimento-nas-maternidades-da-18%C2%AA-CRS>

O COSEMS/RS foi representado pelo membro da diretoria, e também secretário municipal de saúde de Osório, Emerson Magni.

O evento serviu para avaliar e monitorar as maternidades da Região 4, Bons Ventos, que compreende o Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, e o Hospital Beneficente Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, além da Região 5, que corresponde ao Hospital Tramandaí, em Tramandaí e o Hospital São Vicente de Paulo, em Osório.

A oficina contou com a seguinte programação:

09h: Mesa de abertura – Ministério da Saúde, SES, CRS, COSEMS/RS, CES/CMS, MP, Secretário de Saúde de Osório;

09h30 - Apresentação do contexto do processo avaliativo das maternidades RC na atenção obstétrica e neonatal no RS: SES e MS;

10h: Metodologia do processo avaliativo – Escola Nacional de Saúde Pública;

10h15: Apresentação dos resultados do monitoramento e avaliação referentes a região - Ministério da Saúde;

13h30: Grupos de discussão dos resultados da avaliação e construção de plano de ação por maternidade;

15h30: Estratégia de Monitoramento e Avaliação: Parto cuidadoso (apresentação dos objetivos, painel de acompanhamento e governança);

16h30: Encaminhamentos do Encontro - Pactuação da agenda de trabalho de monitoramento e avaliação das Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento Rede Cegonha 2018-2019 – SES e Ministério da Saúde.

Participaram diretores e coordenadores das maternidades acima citadas, secretários municipais de saúde, gestores em saúde e membros dos Conselhos Municipais de Saúde.

Também estiveram presentes representantes da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, Ministério da Saúde, CES, MPE e Fiocruz.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/08/COSEMSRS-presente-na-oficina-de-devolutiva-dos-resultados-do-processo-avaliativo-diretrizes-Rede-Cegonha-das-Boas-Pr%C3%A1ticas-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-ao-Parto-e-Nascimento-nas-maternidades-da-18%C2%AA-CRS>

COSEMS/RS participa da implantação do 1º Comitê Regional da Saúde, em Santa Maria

O presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, Diego Espíndola, participa, na tarde de hoje, 08 de novembro, do lançamento do 1º Comitê Regional da Saúde, em Santa Maria.

O objetivo da visita é, em conjunto com magistrados e integrantes da Defensoria Pública, Ministério Público e do Comitê Executivo Estadual da Saúde, promover o diálogo e evitar a judicialização dos processos relacionados à saúde, bem como garantir a gestão transparente dos encaminhamentos efetuados.

O Comitê Regional está sendo implantado devido à atuação e esforço da Associação dos Municípios da Região Centro do Estado (AMCentro), juntamente com o Comitê Executivo Estadual da Saúde, e dos representantes das instituições locais do sistema de justiça.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/08/COSEMSRS-participa-da-implanta%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-Comit%C3%AA-Regional-da-Sa%C3%BAde-em-Santa-Maria>

Secretários se reúnem em Sapucaia para discutir a crise da saúde nos municípios

Secretários municipais de saúde de 20 municípios da 7ª e 8ª Região e 16ª Coordenadoria, se reuniram ontem, 20 de novembro, em Sapucaia do Sul. O encontro do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul - COSEMS, ocorrido no Auditório da Praça do CEU, teve como objetivo discutir um tema que todos os municípios têm em comum: a dificuldade de manter os serviços de saúde à população. O atraso de repasses dos Governo Federal e Estadual, e mais recentemente, a saída dos médicos cubanos do Programa Mais Médicos, tem refletido no atendimento dos hospitais e unidades básicas de Saúde.

O secretário municipal de saúde de Sapucaia do Sul, Neio Lúcio Pereira, falou das dificuldades enfrentadas pelos municípios do Estado. "Em

todos estes anos, não vi nada pior do que estamos vivendo agora, nunca vi uma crise deste tamanho", disse. Os secretários e servidores falaram da importância da união dos esforços na busca por uma solução. Também participaram da reunião, a secretária de Canoas, Rosa Maria Groenwald, que assim como Sapucaia integra a 8ª Região; pela 7ª Região, o secretário de São Leopoldo, Ricardo Brasil Charão; e pela 16ª Coordenadoria, a secretária de Muçum, Roseli Didomenico.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/21/Secret%C3%A1rios-se-re%C3%BAnem-em-Sapucaia-para-discutir-a-crise-da-sa%C3%BAde-nos-munic%C3%ADpios>

Assembleia Geral Extraordinária do COSEMS/RS - Coletiva de Imprensa

Confira a coletiva de imprensa prestada pelo presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, Diego Espíndola, a respeito da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreu na manhã de hoje, 27/11/18, no Foro Central - Prédio II - em Porto Alegre/RS.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/27/Assembleia-Geral-Extraordin%C3%A1ria-do-COSEMSRS---Coletiva-de-Imprensa>

COSEMS/RS entrega carta à promotora Drª Liliane Dreyer, em Porto Alegre

Aconteceu na manhã de hoje, 28/11, no prédio do Ministério Público – Promotorias de Justiça, na capital, a audiência que marca a entrega da Carta de Alerta ao Povo Gaúcho: Iminente Colapso na Saúde Pública, redigida em Assembleia Geral Extraordinária do COSEMS/RS à promotora, Drª Liliane Dreyer.

O documento, entregue pelas mãos do presidente do COSEMS/RS, Diego Espíndola, tem por objetivo referendar a abertura de ação civil pública contra o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, responsabilizando-o pela falta de repasses destinados à saúde pública para hospitais e municípios.

Elencamos, abaixo, as solicitações trazidas pelos gestores em saúde durante a Assembleia Geral Extraordinária do COSEMS/RS, realizada ontem, e apresentadas no dia de hoje para conhecimento e ação do MPE:

- Priorização imediata da destinação de recursos para área da saúde neste momento crítico de iminente paralisação de serviços nos municípios e nos hospitais;
- Articulação do estado para liberação de empréstimo aos hospitais filantrópicos através do FUNAFIR e, havendo a liberação de recursos, criação de uma comissão de acompanhamento da execução destes recursos objetivando que os valores repassados sejam de fato convertidos em serviços prestados à população;
- Pensar conjuntamente com os órgãos do Poder Judiciário, alternativas que possibilitem a responsabilização de fato dos entes estadual e federal nos processos de judicialização que envolvem medicamentos especiais e procedimentos de média e alta complexidade;
- Avaliar a distribuição de recursos para entidades hospitalares de maneira que se possa atender de forma equânime as necessidades das regiões e macrorregiões de saúde;
- Encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado a manifestação dos municípios sobre as dificuldades que estes entes estão encontrando em fechar as contas neste exercício, por conta do desembolso de recursos para atender as demandas de média e alta complexidade devido à ausência do estado nesta área;
- Solicita-se que todos os recursos pagos aos municípios pelo estado, a partir do dia 27 de novembro de 2018 até a regularização total das pendências sejam automaticamente considerados recursos livre para aplicação em qualquer área da saúde, sendo a definição dada pelo gestor municipal e a prestação de contas realizada através do Relatório de Gestão.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/11/28/COSEMSRS-entrega-carta-%C3%A0-promotora-Dr%C2%AA-Liliane-Dreyer-em-Porto-Alegre>

COSEMS/RS presente no 3º Fórum de Debates do CONASEMS

O presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul, COSEMS/RS, Diego Espíndola, na companhia do 1º vice-presidente, Erno Harzheim, participam do 3º Fórum de Debates, que tem como tema “Novo Regime Fiscal: Efeitos na Saúde”, entre os dias 4 e 5 de dezembro, em São Paulo.

O encontro tem o objetivo de debater os efeitos do Novo Regime Fiscal estabelecido pela EC 95/16, que congela os gastos em saúde por 20 anos. As apresentações e debates irão avaliar os impactos e o futuro do financiamento da saúde pública no Brasil.

Participam do evento, além do COSEMS/RS, Ministério da Saúde, Ministério Público Federal, Banco Mundial, Tribunal de Contas da União (TCU), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Confederação das Santas Casas (CMB), FIESP, BNDES, além de pesquisadores de varias universidades do país.

O 3º Fórum de Debates é organizado pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e tem o apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Acesse em: <https://www.cosemsrs.org.br/single-post/2018/12/05/COSEMSRS-presente-no-3%C2%BA-F%C3%B3rum-de-Debates-do-CONASEMS>

COSEMS/RS na defesa da saúde da população gaúcha

Com o objetivo de seguir em frente e tentar equacionar a falta de repasses do Governo do Estado para os municípios gaúchos, bem como para

os hospitais, o COSEMS/RS, mais uma vez, marcou presença na mídia para esclarecer a grave situação da saúde no Rio Grande do Sul.

Representado pela Claudia Regina Daniel nos estúdios do SBT Rio Grande, em Porto Alegre, nossa 2ª secretária explicou, ao vivo, o papel e a articulação da entidade em conjunto com as secretarias de saúde de todo o Estado para que uma negociação aconteça.

"Entendemos a grave crise financeira, mas a saúde da população é nossa prioridade", reforça Claudia, ao informar para o jornalista Marcelo Coelho sobre a representação junto ao Ministério Público Estadual (MPE) para que seja estabelecido, ao menos, um cronograma de pagamento.

Claudia Regina Daniel também é secretária municipal de saúde de Nova Araçá e representante regional da Região 25.